



1 **ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA EM 16-04-2009 DO PROCESSO**  
2 **DE LICENCIAMENTO DO PROJETO DE INSTALAÇÃO DO**  
3 **EMPREENDIMIENTO SUCRAL BIOENERGIA PARTICIPAÇÕES LTDA. –**  
4 **DESTILARIA MORRO VERMELHO- SELVÍRIA - MS.**  
5

6 Aos dezesseis dias do mês de abril de 2009, às dezenove horas, na Câmara Municipal de  
7 Selvíria, na Rua Rui Barbosa, s/nº. – Centro - 1600 – Selvíria - MS, foi realizada a  
8 Audiência Pública referente ao licenciamento ambiental do empreendimento SUCRAL  
9 Bioenergia – Destilaria Morro Vermelho - Destilaria de Álcool e Geração de Energia  
10 Elétrica. Os participantes da Audiência Pública assinaram uma Folha de Presença que  
11 vai anexa a esta ata. A Audiência teve início com a palavra do Responsável pelo  
12 Cerimonial que cumprimentou a todos os presentes e disse que a presente Audiência  
13 tinha o objetivo de apresentar o Estudo de Impacto Ambiental referente ao  
14 licenciamento ambiental da Sucral Bioenergia Participações Ltda. – Unidade Morro  
15 Vermelho. O evento faz parte do processo de licenciamento ambiental sendo  
16 regulamentado pelas Resoluções CONAMA 009/87 e SEMA/MS 004/89. Na Audiência  
17 realizada pelo Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul - IMASUL será  
18 apresentado o Estudo de Impacto Ambiental da Sucral Bioenergia Participações Ltda. -  
19 Unidade Morro Vermelho. A Audiência será composta por dois blocos: No primeiro  
20 terão as apresentações do Empreendimento e dos Estudos Ambientais e após um breve  
21 intervalo, terão o segundo bloco com os debates. Agradeceu a presença de todos,  
22 especialmente ao Senhor Prefeito de Selvíria, Professor José Dodô da Rocha; Vice-  
23 Prefeito, Senhor Edgar Barbosa dos Santos; aos Vereadores: Senhor Juliano  
24 Alexandrino dos Santos; Senhor Silvio Bezerra Leite; Senhor Alexandre Caviari;  
25 Senhor Alessandro Batista Leite, Senhor Paulo Nascimento Bastos, Senhor José Cecílio  
26 da Silva Filho, Senhor Gilson Alves de Souza, Senhor José Donizetti dos Santos,  
27 Senhor Almir da Luz. Agradeceu aos Secretários Municipais: à Primeira Dama e  
28 Secretária de Promoção Social, Senhora Maria da Glória da Cruz Rocha; ao Senhor  
29 João Batista dos Reis, Secretário de Administração; Senhora Dilmácia Alves Batista  
30 Passarinho, Secretária de Educação; Engenheiro José Eduardo Alves, Secretário  
31 Municipal de Obras e Serviços Públicos; Senhor Jaime Soares, Secretário Municipal de  
32 Finanças; Senhor Jaime de Brito, Secretário Municipal de Indústria, Comércio e  
33 Turismo; Senhor Reinaldo Mendonça Costa, Secretário Municipal de Saúde. Convidou  
34 para compor a mesa de autoridades, o Prefeito Municipal, Professor José Dodô da  
35 Rocha, o Presidente da Câmara Municipal, Vereador Juliano Alexandrino dos Santos.  
36 Para presidir a Mesa diretora da Audiência Pública convidou o Senhor Pedro Mendes  
37 Neto, Assessor Jurídico da Superintendência de Meio Ambiente, no ato representando o  
38 Secretário de Estado de Meio Ambiente, das Cidades, do Planejamento, da Ciência e  
39 Tecnologia – SEMAC, Senhor Carlos Alberto Negreiros Said Menezes. Para compor a  
40 Mesa convidou o Diretor da SUCRAL Bioenergia Participações Ltda., Senhor Ricardo  
41 Caiuby Farias e o Senhor Kleber Antonio Torezan, da PROJEC – Engenharia  
42 Ambiental, Coordenador Geral e Responsável técnico pelo Estudo de Impacto  
43 Ambiental do Empreendimento. Após passou a palavra ao Senhor Pedro para dar início  
44 aos trabalhos. Com a palavra o Senhor Pedro Mendes Neto, após cumprimentar a todos  
45 em nome do Secretário de Estado de Meio Ambiente, das Cidades, Planejamento,  
46 Ciência e Tecnologia, Senhor Carlos Alberto Negreiros Said Menezes, declarou aberta a  
47 Audiência Pública, que visa apresentar o Empreendimento e os estudos ambientais que



48 foram realizados dentro do processo de licenciamento ambiental para a SUCRAL  
49 Bioenergia Participações Ltda. – Destilaria Morro Vermelho. Fez uma breve leitura  
50 destacando os principais pontos da Resolução SEMA nº. 04 de 1989, que regulamentam  
51 o processo do licenciamento ambiental para realização da audiência pública. Resolução  
52 Sema nº. 4/89 que disciplina a realização de audiências públicas no processo do  
53 licenciamento de atividades poluidoras. “As atividades ou empreendimentos que no  
54 processo de licenciamento estiverem sujeitas a apresentação de Estudo de Impacto  
55 Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA), poderão estar submetidas à  
56 realização de audiências públicas. A audiência pública tem como objetivo divulgar  
57 informações, recolher opiniões, críticas e sugestões de segmentos da população  
58 interessada na implantação de determinados empreendimentos utilizadores de recursos  
59 ambientais ou modificadores do meio ambiente com o fim de subsidiar a decisão quanto  
60 ao seu licenciamento ambiental. Além do mediador e do secretário da mesa, comporão a  
61 mesa de trabalhos representantes do empreendedor, da equipe multidisciplinar que  
62 elaborou o Relatório de Impacto Ambiental e da Secretaria de Estado de Meio  
63 Ambiente. Poderão ser convidados a integrar a mesa de trabalhos autoridades  
64 municipais da área de influência do empreendimento. A função do mediador será  
65 exercida pelo Secretário de Estado ou seu representante devidamente designado. Os  
66 presentes deverão assinar livro de presença antes do início da audiência. Iniciada a  
67 audiência, o mediador exporá as regras, segundo as quais esta se processará, passando a  
68 palavra ao representante do empreendedor para a sucinta apresentação do projeto que  
69 não poderá ultrapassar vinte minutos, seguindo-se a apresentação do Relatório de  
70 Impacto Ambiental pelo representante da equipe multidisciplinar que o elaborou e não  
71 poderá ultrapassar trinta minutos. Será distribuído aos presentes folheto explicativo do  
72 procedimento da audiência, listando os principais impactos ambientais do projeto em  
73 análise, assim como as medidas mitigadoras preconizadas. Será igualmente concedido  
74 período de vinte minutos para manifestações de representantes do órgão ou instituição  
75 do poder público responsável pela convocação da audiência pública. Terminadas as  
76 apresentações, o mediador anunciará um intervalo de quinze minutos, onde possibilitará  
77 o secretário da mesa acolher as perguntas para a participação no debate. Os participantes  
78 poderão formular questões à mesa através do preenchimento de formulário próprio com  
79 devida identificação, clareza e objetividade. O tempo destinado aos debates será igual à  
80 soma dos tempos fixados no primeiro bloco e coordenado pelo mediador, que deverá  
81 levar em conta o número das perguntas inscritas, a duração da seção e o tempo  
82 necessário aos esclarecimentos, cabendo-lhe o direito de prorrogar a seção por mais  
83 uma hora ou convocar segunda e única seção em nova data no prazo de uma semana.  
84 Encerrada a reunião, o secretário providenciará a lavratura da ata que ficará a disposição  
85 dos interessados no departamento de licenciamento na Secretaria de Estado do Meio  
86 Ambiente.” Em prosseguimento passou algumas orientações básicas que regulamentam  
87 a reunião. Os presentes quando chegaram ao recinto foram convidados a assinar as  
88 folhas de presença, receberam o folder explicativo da audiência listando os principais  
89 impactos e medidas mitigadoras, receberam também uma ficha de pergunta que, se  
90 necessário, ao longo do intervalo, o pessoal do cerimonial poderá disponibilizar de  
91 outras, de forma que cada pergunta esteja colocada em uma ficha, numa forma de  
92 facilitar a participação no debate. As perguntas devem ser direcionadas ou ao  
93 Empreendedor ou ao Consultor que apresentou os estudos ambientais, de forma nítida,  
94 clara e objetiva. Somente participarão dos debates as perguntas cujos autores  
95 permanecerem no plenário, isso é muito importante, já que as perguntas cujos autores



96 não se fizerem presentes, serão consideradas prejudicadas, vão para o processo de  
97 licenciamento, porém não serão lidas ou discutidas no momento. Antes de mais nada  
98 solicitou a todos que deixassem os seus celulares desligados ou no modo silencioso, de  
99 forma a não comprometer as apresentações que virão. Feitas essas considerações,  
100 convidou o Presidente da Câmara Municipal, Vereador Juliano Alexandrino dos Santos,  
101 para fazer uso da palavra. Com a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal,  
102 Vereador Juliano Alexandrino dos Santos cumprimentou a todos, especialmente às  
103 autoridades presentes e em nome e todos os Vereadores agradeceu a toda população do  
104 Município, e em nome do Prefeito Municipal, Sua Excelência Professor José Dodô da  
105 Rocha agradeceu à Sucral Bioenergia. Comentou que já realizaram ali, no Município,  
106 várias Audiências Públicas, mas nunca conseguiram reunir um grupo tão expressivo de  
107 pessoas da Comunidade. Disse que têm uma deficiência de empregos em Selvíria, sendo  
108 o maior empregador a Prefeitura Municipal. Ele como Presidente da Câmara acha que a  
109 instalação do Empreendimento será o começo da independência do Município, já têm  
110 uma demanda muito grande do empreendimento da Cesp e a Sucral contribuirá para esta  
111 expansão, para que possam caminhar com suas próprias pernas, trazendo mais renda,  
112 dando um valor social maior ao seu povo, com novos rumos. Parabenizou o Secretário  
113 Jaime de Brito, que em sua segunda legislatura, ao qual acompanhou e viu a dificuldade  
114 em concorrer com outros municípios como Três Lagoas, por exemplo, pois ali quando  
115 têm asfalto, não têm iluminação, e assim outros tipos de deficiência. Terão benefícios,  
116 como isenção de impostos e têm a vantagem da localização geográfica, apesar de que  
117 Três Lagoas também está bem localizada, e Aparecida do Taboado também, pois eles  
118 possuem muito mais recursos. Comentou que o Senhor Valter do Rotary Club também  
119 ajudou no levantamento das áreas para instalação do Empreendimento, disse não ignorar  
120 a crise mundial, sabe das dificuldades noticiadas pelos jornais, em relação às empresas  
121 de álcool, o que inibe os investidores. Por isso parabenizou os empreendedores da  
122 Sucral pela “garra”, pela coragem de ali estarem tentando investir em um Município  
123 pequeno como Selvíria. Agradeceu novamente e se esse sonho se realizar, tem fé que  
124 vai, fica feliz de poder plantar a “sementinha”, que ajudou de alguma forma, cedendo a  
125 Câmara Municipal para realização da presente Audiência, fazendo o levantamento de  
126 áreas, com ajuda de muitas pessoas que tem o mesmo interesse em que o  
127 Empreendimento ali se instale, agradeceu mais uma vez finalizando. Com a palavra o  
128 Senhor Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do IMASUL/SEMAC convidou as  
129 autoridades da Mesa para passarem para a platéia para que possam assistir à  
130 apresentação do Empreendedor com a palavra do Senhor Ricardo Caiuby Farias que  
131 dispunha de vinte minutos para sua fala. Com a palavra o Senhor Ricardo Caiuby de  
132 Farias, Diretor da Sucral Bioenergia Participações Ltda., iniciou agradecendo  
133 primeiramente ao Prefeito Municipal de Selvíria, que não mediu esforços para estarem  
134 ali naquela noite prestigiando a presente reunião, ao Presidente da Câmara, que cedeu  
135 àquela casa, ao Senhor Pedro do IMASUL. Disse que apresentará o projeto como o  
136 apresentou ao Município, e como vêem Selvíria, com suas potencialidades. O Projeto é  
137 vitorioso com características muito importantes e como o Presidente da Câmara, Sr.  
138 Juliano falou, são vizinhos de dois grandes municípios, acredita que darão um  
139 desenvolvimento sustentável ao Município, não estão enxergando como biocombustível  
140 ou como indústria sucroalcooleira, se assim fosse não estariam ali, estariam longe, que  
141 ali existe um potencial muito grande para o Empreendimento em termos de logística,  
142 captação de recursos, na distribuição dos seus produtos acabados, que sua intenção é  
143 trazer formação de mão-de-obra, fixando o povo na região, trazendo emprego. O



144 planejamento agrícola prevê uma área cultivada de 35.290 hectares de cana-de-açúcar.  
145 Enfocou os vários problemas da agricultura e agropecuária do Brasil em relação ao  
146 desmatamento, forneceu vários dados sobre áreas disponíveis para plantio no Brasil,  
147 destacou enfim a importância do desenvolvimento sustentável. A região não apresenta  
148 problemas fundiários, tem terras tituladas, que para os investidores, principalmente os  
149 estrangeiros, nas tratativas de comercialização é um fator básico para a negociação.  
150 Ressaltou a inexistência de conflitos agrários, citou como exemplo uma realidade  
151 bastante complexa no sul do Estado, que é a questão indígena, o que ali não ocorre.  
152 Falou de outras culturas de municípios vizinhos, como Chapadão do Sul, onde tem a  
153 soja, em Três Lagoas o eucalipto, que ali a região é propícia para plantios, que estão  
154 tentando desenvolver uma atividade moderna e com bastante integração com outras  
155 atividades, que é um complexo agroindustrial que está projetado para uma produção de  
156 mais de 260 milhões de litros de álcool por ano, seja etanol ou anidro e geração de  
157 energia elétrica, a produção será de álcool carburante, anidro ou hidratado e energia  
158 elétrica, que são dois produtos que vão sentir uma carência muito grande, daqui a dois  
159 ou três anos, sendo uma contribuição para o setor elétrico como exportadores de  
160 energia, beneficiando o sistema nacional que está no limite de seus recursos atuais, com  
161 reserva atual de três por cento, um limite crítico, correndo riscos de “apagões”. A cana a  
162 ser processada prevista será de 3.000.000 toneladas por safra, com potencial, nesta  
163 região de chegar até 5.000.000 toneladas, significando mais renda, mais oportunidades.  
164 Na época do Pro-álcool fizeram vários projetos, com unidades autônomas, sendo o  
165 projeto em questão um destes projetos acrescido do parque de açúcar, tornando-se  
166 viável instalarem futuramente uma fábrica de açúcar, que é um projeto o qual ainda não  
167 estão prevendo um parque de ponta para energia elétrica, mas é viável para isso. Além  
168 destes, terão outros produtos como leveduras, fertilizantes, a partir do CO<sup>2</sup>, que é um  
169 subproduto da indústria. Disponibilidade da matéria prima. Possuem uma área  
170 agricultável disponível de 152 milhões de hectares, cerca de dezoito por cento do  
171 território, sendo ocupado atualmente 7,3 deste território. As lavouras permanentes  
172 ocupam 1,8 deste território, e as florestas plantadas, como é o caso de Três Lagoas,  
173 ocupam 10,6 % do território, de área agricultável não disponível são 10% do território  
174 brasileiro. De pastagens tem 20,8% de baixa produtividade, disse que é perfeitamente  
175 viável a sinergia entre a atividade de agropecuária e a cultura de cana e destacou a  
176 vantagem da qualificação da mão-de-obra, ressaltou novamente as vantagens da região,  
177 os benefícios que virão, disse não terem a intenção de trabalharem com “bóias-frias”,  
178 que o interesse é beneficiar famílias, a agricultura familiar, trazendo desenvolvimento  
179 para a Cidade, qualificando a mão-de-obra local, que querem desenvolver ali um pólo  
180 de oportunidades e desenvolvimento, não só para a população de Selvíria como para a  
181 região entorno. O processo será totalmente mecanizado, sem a utilização de queima da  
182 cana, deu como exemplo que quando se queima um hectare de cana a poluição  
183 atmosférica recebe uma carga equivalente de trinta barris de petróleo. A colheita será  
184 integralmente de cana crua. O projeto visa o desenvolvimento com a preservação das  
185 matas ciliares principalmente. Sobre o aproveitamento de resíduos da industrialização  
186 eles têm bastante experiência de fazer isso de maneira proveitosa, pois foram pioneiros  
187 no Estado de São Paulo em aproveitamento da vinhaça, o que retiram do campo, volta  
188 ao campo, falou ainda sobre a logística, com um sistema rodoviário que atenderá  
189 perfeitamente suas necessidades, que deverá sair um asfalto numa estrada ligando Três  
190 Lagoas à Inocência, passando a quinze quilômetros do Empreendimento, têm o sistema  
191 rodo-hidroferroviário. Com relação ao modal hidroferroviário a localização do



192 Empreendimento, está no início da Fazenda do Morro Vermelho tendo condições de  
193 embarcar o álcool da produção diretamente no tanque, que é uma condição muito  
194 privilegiada. Destacou que o município de Paulínia - SP será muito importante para o  
195 transporte do álcool produzido. Usarão sistema de irrigação por gotejamento, que coloca  
196 água e adubo na raiz da planta, terão uma garantia de produtividade muito acima do  
197 normal, demonstrou várias fases da produção, por meio de slides, enfatizando a  
198 vantagem do Empreendimento para toda região e seu entorno. Ressaltou a importância  
199 do desenvolvimento mesmo nos tempos de crises, que precisam lutar para vencê-la e  
200 que estão dispostos a isso. Finalizou agradecendo a todos pela atenção. Com a palavra o  
201 Senhor Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do IMASUL/SEMAC e Presidente da  
202 Mesa passou a palavra para o Senhor Kleber Antônio Torezan, Gerente de engenharia  
203 da PROJEC – Projetos Ambientais para apresentação dos Estudos Ambientais. Com a  
204 palavra o Senhor Kleber Antônio Torezan, Gerente de engenharia da PROJEC –  
205 Projetos Ambientais iniciou cumprimentando a todos e disse que assumir o posto depois  
206 da brilhante apresentação do Senhor Ricardo é um pouco complicado, mas enfim fará  
207 sua apresentação dos estudos ambientais realizados por sua Equipe, da melhor forma. O  
208 projeto da instalação do Morro Vermelho, como já foi dito o estudo de impacto  
209 ambiental foi feito para produção de álcool e energia, sendo uma das unidades da Sucral  
210 Bioenergia. A principal e uma das primeiras etapas de uma destilaria de álcool é a área  
211 agrícola. Os trabalhos iniciarão pelas áreas agrícolas, contando com a participação de  
212 arrendamentos e fornecedores, criando uma estrutura própria para o cultivo da cana  
213 pelos proprietários do Município. O Grupo não pretende obter a titularidade das terras e  
214 sim fazer parcerias. Demonstrou a área a ser ocupada pela indústria, em slides. A  
215 produção industrial também crescerá gradativamente conforme for crescendo a área  
216 agrícola, crescendo safra a safra. A área plantada será de 40.000 hectares, prevendo-se  
217 três milhões de toneladas. A produção de álcool anidro e hidratado será de 250.000m<sup>3</sup> e  
218 a geração de energia será de aproximadamente 360.000 MW, tanto para o consumo da  
219 planta quanto para exportação. Dois fatores característicos principais desse projeto será  
220 a utilização de um difusor, um equipamento que oferece maior eficiência na extração do  
221 caldo da cana e reduz o consumo de energia, oferecendo uma operação mais limpa para  
222 o processo e as caldeiras de alta pressão que serão utilizadas que possuem maior  
223 potencial na geração de vapor para produção de energia elétrica e em função de sua  
224 tecnologia, na segurança e na qualidade das emissões provocadas na queima do bagaço.  
225 Uso dos recursos hídricos. Recursos utilizados para captação de água para utilização dos  
226 processos industriais e também para o consumo humano. Toda a água que será captada  
227 para a Unidade será captada no Rio Pântano. O sistema de captação conforme já foi dito  
228 não é necessariamente no leito do rio, no local identificado pelos Empreendedores, ele é  
229 dentro Lago da Usina Hidrelétrica de Ilha Solteira. A captação também crescerá  
230 gradativamente com a produção da Unidade iniciando no primeiro ano com 212m<sup>3</sup>/hora  
231 e atingindo, quando a Unidade atingir os três milhões de toneladas, uma captação de  
232 800m<sup>3</sup>/hora. Demonstrou uma imagem feita a partir de uma fotografia de satélite do  
233 local da instalação da destilaria na Rodovia MS-444, a implantação da tubulação até o  
234 ponto de captação do Rio Pântano, que já é uma área do Lago de Ilha Solteira. A  
235 geração dos efluentes líquidos. A operação da Unidade Industrial gerará dois principais  
236 efluentes. O primeiro é a vinhaça, que é o líquido resultante do álcool, com maior  
237 capacidade de poluição, porém com maior capacidade de ofertar ao solo a contribuição  
238 daquilo que foi retirado da planta, na capacidade máxima do empreendimento, quando  
239 do processamento dos três milhões de toneladas, serão gerados aproximadamente 680m<sup>3</sup>



240 litros de vinhaça por hora, sendo gerados outros efluentes como águas residuárias na  
241 razão de 10,5m litros por hora, efluentes sanitários 0,8 e efluentes das oficinas 0,70.  
242 Todos esses efluentes receberão tratamento adequado, serão segregados durante o  
243 processo, enviados para setores independentes, sofrendo todos os tratamentos, e após  
244 serão encaminhados para aplicação no solo agrícola. Demonstrou algumas fotos de  
245 empreendimentos similares, com toda segurança imposta pela legislação. O tratamento  
246 dos efluentes líquidos sanitários que serão gerados dentro da planta industrial utilizará  
247 uma estação de tratamento compacta com aplicação de ultravioleta antes de serem  
248 encaminhados à aplicação de solo agrícola. A aplicação dos efluentes líquidos gerados  
249 na planta, serão na área agrícola, no solo. Um centro de fertirrigação será instalado na  
250 Unidade, com tubulação, por canais ou caminhos. Emissões atmosféricas. Quando o  
251 empreendimento atingir sua capacidade máxima o Parque industrial contará com duas  
252 caldeiras de geração de vapor com 250 toneladas hora e a segunda com 180 toneladas  
253 totalizando 430 toneladas. O Estudo de Impacto Ambiental conta dentro do seu corpo  
254 com o estudo de dispersão atmosférica, e nesse estudo é levado em consideração  
255 originado pela queima do bagaço, na geração de energia, os resultados encontrados pelo  
256 técnico que elaborou o estudo, as emissões resultantes da queima do bagaço não  
257 ultrapassarão os limites impostos pela Legislação. A energia elétrica também é  
258 importante na produção da Unidade e crescerá também progressivamente com o  
259 desenvolvimento do Empreendimento. Quando o empreendimento atingir sua  
260 capacidade máxima em 2015/2016, num total gerado de energia de 360.000 MW,  
261 61.000 serão utilizados pelo sistema e o restante 290.000 comercializados para o  
262 Sistema Nacional. Os resíduos sólidos que serão gerados dentro da operação da  
263 Unidade. Alguns desses resíduos, no próprio processo o bagaço que não é queimado,  
264 poderá ser utilizado, após passar por um processo de hidrólise, no confinamento para  
265 gado. A torta de filtro que também é um dos resíduos do processo industrial é utilizada,  
266 sendo retirada do processo, encaminhada para pátio de compostagem, após é  
267 incorporada ao solo agrícola, usada como substituição de agrotóxicos, compostos de  
268 fuligem, cinzas, caldeiras e terras do sistema de limpeza a seco das caldeiras, uma vez  
269 que toda cana que será processada pela Unidade, não será queimada. Sucatas ferrosas e  
270 não ferrosas também serão utilizadas na manutenção da Unidade e graxas e óleos nas  
271 oficinas, este é um quantitativo dos resíduos gerados no processo. Os recursos humanos.  
272 Na safra contarão com um efetivo de aproximadamente mil pessoas, na entressafra  
273 1.132, o aumento é devido ao plantio, na renovação da cultura. Na segunda parte, uma  
274 questão importante do estudo do Impacto Ambiental é o Diagnóstico Ambiental,  
275 definições das áreas de influência, que é a região que a equipe técnica delimita aonde  
276 serão avaliadas o meio físico, aquático e terrestre, o biológico, fauna e flora e o meio  
277 antrópico que são as questões de economia, de fatores sociais que serão potencialmente  
278 modificados pela instalação da Unidade. Fez as indicações principais do Diagnóstico.  
279 Quanto à geomorfologia caracteriza-se por planalto central, dentro da Bacia do Paraná.  
280 Pedologia, latossolos vermelhos e argissolos amarelos também, conforme já dito, solos  
281 estes que apresentam características aptas ao cultivo da cana-de-açúcar. Há também no  
282 meio aquático, na área de influência delimitada no raio de dez quilômetros, que a equipe  
283 entende que é a região que será modificada pelas ações do Empreendimento,  
284 características das águas superficiais, presença do Rio Pântano e Ribeirão Dois  
285 Córregos. O principal uso desses dois cursos de água será o uso como barramento para  
286 impedimento da utilização animal, pela análise a qualidade das águas são boas, tendo  
287 bom nível de disponibilidade. As águas subterrâneas existentes dentro da área de



288 influência do Projeto são os Aquíferos Bauru, Serra Geral e Guarani. Não têm cadastro  
289 de poços no Órgão Estadual dentro dessa região. A qualidade das águas analisadas  
290 apresenta boa qualidade. No meio biológico foram estudados os aspectos dos biomas,  
291 dos cerrados, as fisionomias dominantes, o cerrado propriamente dito ou sentido estrito,  
292 a mata ciliar, o cerradão e veredas. A equipe de campo identificou 89 espécies vegetais  
293 nos trabalhos realizados. A equipe de fauna identificou 193 espécies de aves, 31 de  
294 mamíferos, 62 espécies entre anfíbios e répteis e 25 espécies de peixes. No meio  
295 antrópico, no Município Sede, em Selvíria a população estimada é de 6.300 habitantes,  
296 a economia é baseada no Setor primário, conforme o Senhor Presidente da Câmara já  
297 disse, o maior empregador do Município é a Prefeitura, na saúde o atendimento é  
298 básico, e a educação encontra-se num nível satisfatório. O uso e ocupação do solo o  
299 predomínio é quase total para pastagens, de maneira extensiva no município de Selvíria.  
300 A parte do diagnóstico ambiental e dos principais impactos ambientais desencadeados  
301 pela implantação do Projeto, encontra-se na avaliação dos resultados obtidos na  
302 avaliação, pelos resultados encontrados as ações a serem desenvolvidas pelo Projeto  
303 Agroindustrial são as medidas mitigatórias. Identificaram vários impactos ambientais,  
304 mas apresentará uma pequena parcela dos mesmos. Na fase do planejamento, há  
305 expectativa pela geração de novos postos de trabalho, pela instalação do Pólo industrial.  
306 O projeto prevê um plano de comunicação social identificando quais serão as  
307 necessidades do projeto, quais as necessidades, qual o nível de escolaridade para cada  
308 tipo de vaga a ser oferecida e também a questão dos programas de capacitação da mão-  
309 de-obra que verão mais a frente. Serão estabelecidas diretrizes para contratação da mão-  
310 de-obra local, conforme já colocado pelo Senhor Ricardo anteriormente. Pretendem  
311 capacitar a mão-de-obra local e se necessário for, para alguma função mais  
312 especializada buscar gente de fora com uma sustentabilidade local criando fontes  
313 alternativas junto com os Governos Municipal e Estadual para dar condições de trazer a  
314 família desses funcionários de fora para o Município, propiciando o bem estar de todos.  
315 Na fase de implantação também há impactos erosivos na instalação industrial, nas  
316 operações de terraplanagem, havendo pequena movimentação de terra, em função da  
317 topografia local, sendo a porção retirada posteriormente aproveitada com reaterro, com  
318 nivelamento de ruas, sem necessidade de áreas de empréstimo ou “bota foras”. Serão  
319 construídas caixas de água pluvial, canais de escoamento e bacia de contenção para  
320 mitigação de processos erosivos, a intervenção de áreas permanentes, associados à flora  
321 local, ação geradora, sistema de captação de água, as medidas de mitigação a serem  
322 implementadas pelo empreendimento, é a instalação do sistema de captação de águas,  
323 autorizado pelo Órgão de Licenciamento, além disso, priorizar dentro do projeto, a  
324 elaboração do projeto executivo da captação de água, um sistema que cause um menor  
325 impacto no lago da hidrelétrica. O aumento de receitas municipais em função da  
326 instalação da Unidade industrial, um impacto cuja ação potencializadora com o  
327 crescimento da economia impulsionada pela instalação do Empreendimento. Na fase de  
328 operação da Unidade, o aumento da susceptibilidade da erosão do solo, principalmente  
329 em função da troca de substituição das áreas de pastagens atualmente pelas áreas de  
330 cultivo da cana. Serão adotadas práticas conservacionistas. As usinas de cana-de-açúcar  
331 tradicionais na região deles, o aumento do grau de tecnificação na área agrícola de  
332 empreendimento tiveram um ganho muito grande na questão da qualidade do solo,  
333 conforme já disse ali, em Ribeirão Preto, Piracicaba, Catanduva também tradicionais na  
334 questão de açúcar e álcool ganham grande produtividade em função das práticas  
335 conservacionistas do solo. A contaminação do solo pela má disposição dos resíduos



336 sólidos, ação geradora dos mesmos no processo, pelo Estudo, desde a fase inicial até  
337 constituir um plano de gerenciamento dos resíduos a serem gerados, separando-se os  
338 resíduos que eventualmente possam ser reciclados serão comercializados, àqueles que  
339 possam ser reutilizados no processo e àqueles que possam ser destinados da área  
340 industrial, comercializados ou doados o Empreendimento terá um controle e o final  
341 desses resíduos seja o mais ambientalmente correto. A operação da qualidade do ar, pela  
342 emissão dos gases da caldeira pela ação geradora da queima do bagaço, para queima na  
343 geração de energia. Conforme já disse o estudo de dispersão realizado levando em  
344 consideração a qualidade dos fabricantes de equipamentos, que se prevê que será  
345 expelido pela chaminé, esse estudo foi feito e a qualidade indicam que a mesma não  
346 será alterada, mas o estudo foi feito levando em consideração os resultados prometidos  
347 pelo fabricante, mas como método de controle, os resultados apresentará mais à frente,  
348 inclui dentro desses programas um programa de monitoramento anual dos gases  
349 expelidos pela chaminé, incômodo da população pelos odores da fertirrigação, a ação  
350 geradora dos efluentes líquidos residuais, serão adotadas medidas que minimizem  
351 odores, que por exemplo, o mínimo de vinhaça, reservatórios de capacidade inferior  
352 não propiciando a geração de matéria orgânica, a instalação de lixeira, aplicação da  
353 taxa adequada ao solo, evitando o acúmulo da vinhaça no solo. Também na fase de  
354 operação a pressão sobre a infra-estrutura de serviços públicos na área diretamente  
355 afetada, principalmente no Município. O Empreendimento realizará a contratação de  
356 mão-de-obra local. Contratando gente da Cidade não estará acarretando uma sobrecarga  
357 dos serviços públicos como saúde, educação. O empreendimento contará com  
358 programas de capacitação de recursos humanos, que prevê trazer para o Município,  
359 capacitação tanto na área agrícola, como também na área industrial. Contratação de  
360 mão-de-obra local aliados aos programas de comunicação social e a capacitação de  
361 recursos humanos são ações que pretendem mitigar possíveis impactos negativos  
362 associados ao Empreendimento. Programas ambientais. São as ações que serão  
363 desencadeadas pelo Empreendimento, já a partir de sua instalação, que pretendem  
364 avaliar as ações e mensurar se as ações que estão sendo desenvolvidas pela Usina estão  
365 sendo eficazes ou não. Como Programa de Mitigação o Estudo indica a criação de  
366 Programas de Recuperação de Áreas de Preservação Permanente conforme o Doutor  
367 Ricardo já disse Programas de Comunicação Social, Programas de Educação  
368 Ambiental, Capacitação dos Recursos Humanos e qualidade sócio-cultural para os seus  
369 colaboradores. Com o Programa de Monitoramento, o Empreendimento prevê um Plano  
370 de Qualidade das Águas Superficiais, que é o monitoramento das águas dos rios, dos  
371 córregos, considerando que estão inseridos na área do Empreendimento aonde o mesmo  
372 fará a aplicação dos seus efluentes. Semestralmente serão colhidas análises, levadas ao  
373 laboratório, para análises, servirão de base para o Órgão Ambiental para avaliação e  
374 verificar se as ações que estão sendo desenvolvidas pelo Empreendedor estão causando  
375 impactos ambientais ou não. A qualidade das águas subterrâneas, que estão dentro da  
376 área de aplicação dos efluentes estará dentro dos padrões exigidos pela Legislação.  
377 Programa da Qualidade do Solo fará a análise da contaminação do mesmo, Programa de  
378 Monitoramento das Emissões Atmosféricas e também Programa de Monitoramento da  
379 Fauna associado à área de substituição das pastagens pela cultura da cana-de-açúcar.  
380 Compensação Ambiental. A Lei Federal nº. 9.985 de 2000, mais conhecida pela Lei do  
381 SNUC, prevê que Empreendimentos que passam por uma avaliação para sua  
382 implantação por meio de Estudo de Impacto Ambiental obrigam os mesmos a aplicarem  
383 um percentual que será definido pela Câmara de Compensação do Órgão Ambiental



384 Estadual, do valor a ser gasto na implantação do Empreendimento somando os gastos da  
385 área agrícola e industrial, no caso agroindustrial, sendo esse percentual utilizado em  
386 áreas que a Lei do SNUC prevê que são Parques Estaduais, Reservas Patrimônio, áreas  
387 verdes localizadas preferencialmente dentro de Bacia Hidrográfica. Como a área de  
388 influência não possui Unidade de Conservação para critério da Câmara de  
389 Compensação Ambiental cabe decidir qual Unidade de Conservação receberá esse  
390 recurso. Avaliando os resultados encontrados dentro do diagnóstico ambiental realizado  
391 pela Equipe a operação industrial e agrícola da Unidade, também avaliando as ações que  
392 serão desencadeadas por esta operação, os Programas Ambientais e os Programas de  
393 Monitoramento, a equipe técnica que elaborou o Estudo acredita que o Projeto tem  
394 viabilidade ambiental para sua implantação. Agradeceu o espaço concedido e colocou-  
395 se a disposição para responder demais questões inerentes no debate que virá a seguir.  
396 Com a palavra o Senhor Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do IMASUL/SEMAC  
397 anunciou o encerramento das apresentações e o intervalo de quinze minutos, findos  
398 quais, retornarão para o debate. Durante o intervalo o pessoal do cerimonial estará  
399 disponibilizando as fichas de perguntas e lembrou que as questões devem ser  
400 direcionadas ao Empreendedor ou ao Consultor, de forma legível com a identificação de  
401 seu autor e lembrando também que só serão respondidas as perguntas cujos autores  
402 estejam presentes no momento do debate. Retomando os trabalhos o representante do  
403 cerimonial convidou a todos para a segunda parte da Audiência que é o debate e  
404 convidou para formar a Mesa diretora dos trabalhos o Senhor Pedro Mendes Neto,  
405 Assessor Jurídico do IMASUL/SEMAC, o Fiscal Ambiental do IMASUL/SEMAC,  
406 Senhor Everson Sebastião Pereira, O Senhor Carlos Eduardo Heise, o Senhor Kleber  
407 Antonio Torezan, Coordenador Geral e Responsável técnico da PROJEC – Engenharia  
408 Ambiental. Com a palavra o Senhor Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do  
409 IMASUL/SEMAC retomou seu trabalho como Presidente da Mesa e informou alguns  
410 procedimentos e regras a serem seguidos no debate. Uma vez constatada a presença do  
411 autor da questão, fará a leitura da questão e a quem ela é dirigida, ao Empreendedor ou  
412 para algum membro da sua Equipe, ou ao Consultor que elaborou os Estudos  
413 Ambientais, é importante ressaltar que perguntas dirigidas ao Empreendedor poderão  
414 ser respondidas a qualquer um dos diretores, da mesma forma à Equipe Multidisciplinar  
415 do Consultor. Feita a pergunta o responsável pela resposta disporá de três minutos para  
416 sua resposta, findo os quais será perguntado ao autor da questão se ficou satisfeito com  
417 a resposta, sendo satisfatória passarão para a pergunta seguinte, porém havendo  
418 necessidade de uma complementação, algum questionamento ainda sobre aquela  
419 pergunta, o autor da mesma disporá de um minuto e meio, ao microfone, para fazer o  
420 pedido de complementação ou comentário que lhe seja necessário. A quem fazer essa  
421 complementação também será dado o tempo de um minuto e meio para a resposta. Se  
422 sobre àquele assunto ainda restar dúvidas, não continuarão com o debate naquela  
423 questão. O autor da pergunta será convidado para formular nova questão por escrito e  
424 dirigi-la à Mesa. Feitas essas considerações deu início ao debate. Passou para a 1ª.  
425 Questão de Cláudio Domingos Ribeiro, da Assessoria Empresarial Lótus, que estava  
426 presente e perguntou ao Empreendedor: No caso do arrendamento de terras, qual será o  
427 prazo de duração dos contratos e a periodicidade de pagamento? Com a palavra o  
428 Senhor Carlos Eduardo Heise, representante da SUCRAL respondeu que estão fazendo  
429 a parceria no prazo de dois ciclos, que seriam doze anos e os pagamentos ficam a  
430 critério de uma negociação com o parceiro podendo ser mensal, semestral ou anual. O  
431 que já têm de contratos de parceria foram feitos em pagamentos mensais. Com a palavra



432 o Senhor Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do IMASUL/SEMAC perguntou ao  
433 autor se ficou satisfeito com a resposta e ele respondeu que sim, o mesmo agradeceu e  
434 passou para a 2ª. Questão de Rogério Paluce da AGRAER, que estava presente e  
435 perguntou ao Empreendedor: Pela precisão de geração de postos de trabalho, cerca de  
436 1.200 diretos, a população do município na zona urbana iria aumentar cerca de 20% em  
437 3 anos. Você acredita que o Município consegue aumentar sua capacidade de  
438 atendimento em serviços públicos de forma eficiente neste período e caso não consiga  
439 como a empresa pode ajudar a resolver os problemas gerados pelo aumento repentino da  
440 população? Com a palavra o Senhor Ricardo Caiuby de Farias, Diretor da SUCRAL  
441 Bioenergia Participações Ltda. respondeu que têm uma programação de contratar mão-  
442 de-obra local, sendo óbvio que esse volume de trabalhadores será contratado quando da  
443 capacidade total da Unidade, daqui a sete, oito anos, quando então terão condições de  
444 receber não só os trabalhadores como as famílias dos trabalhadores de fora, disse  
445 acreditar que esse é um dos grandes objetivos do Projeto para a região, justamente um  
446 projeto de infra-estrutura local, que tenta estabelecer não só o trabalhador, mas trazer  
447 também os seus familiares. O primeiro passo será a construção de habitações para essas  
448 famílias e contam com os comerciantes, como a hotelaria, para apoiar esse crescimento,  
449 acredita que em alguns pontos terão que interferir, como na saúde, por exemplo,  
450 pretendem trabalhar junto com o Município, na medida do crescimento do número de  
451 pessoas para que o Município tenha condições de absorvê-las, deu como exemplo a  
452 PCC de Três lagoas que já busca pessoas de outras localidades, que poderão ter pessoas  
453 de Ilha Solteira trabalhando ali, que serão absorvidas no devido momento. Com a  
454 palavra o Senhor Carlos Eduardo Heise, da SUCRAL solicitou complementar a resposta  
455 dizendo que uma das políticas que a Empresa tem é não atuar de forma isolada, que é  
456 muito comum em Empreendimento desse porte tomar posições isoladas no âmbito da  
457 indústria, desejam ter a Sociedade como parceiros em busca do desenvolvimento  
458 sustentável, em parceria, aumentar a capacidade do Município atendendo ao complexo  
459 agroindustrial e a Comunidade. Com a palavra o Senhor Pedro Mendes Neto, Assessor  
460 Jurídico do IMASUL/SEMAC perguntou ao autor se ficou satisfeito com a resposta e  
461 ele respondeu que sim, o mesmo agradeceu e disse que no mesmo sentido tem outras  
462 duas questões que se completam à anterior, a 3ª. questão do Senhor Silvio César  
463 Bezerra, da Câmara Municipal, que estava presente e perguntou ao Empreendedor:  
464 Além do impacto ambiental, vai um grande impacto social (saúde, educação, moradias),  
465 ou seja aumento populacional. A empresa tem algum projeto para o Município para  
466 ajudar a minimizar este impacto? E a 4ª. questão do Senhor Jorge Guimarães,  
467 Funcionário público municipal, que estava presente e perguntou ao Empreendedor: Qual  
468 vai ser a contrapartida para amenizar a pressão sobre o Poder Público, dos problemas  
469 que surgirão? O senhor Pedro perguntou aos autores dessas duas questões se a resposta  
470 dada à questão anterior já respondeu às mesmas? O Senhor Silvio respondeu que ficou  
471 satisfeito, mas o Senhor Jorge solicitou se manifestar para explicar sua dúvida. Com a  
472 palavra o Senhor Jorge Guimarães disse que na chegada da Usina o Poder Público ainda  
473 não terá recursos para estas áreas, e não sabe como o Estado, fornece para o Poder  
474 Público, em termos de impostos já que a Usina vai se fixar no Município, quer saber se  
475 poderão atender essas necessidades já na implantação, se poderão resolver os impactos  
476 imediatos como nas áreas de saúde, educação, moradia. É neste sentido que questiona  
477 como a Usina nesta parte financeira procederá se passará ao Poder Público alguma  
478 verba para amenizar os problemas que surgirão? Com a palavra o Senhor Carlos  
479 Eduardo Heise, da SUCRAL respondeu que a implantação do Projeto não se faz de um



480 momento para outro, ela terá um prazo de vinte e quatro meses para compra de  
481 equipamentos, a parte de obras civis, durante este período já haverão ações  
482 complementares junto ao Poder Executivo, de áreas para loteamento de moradias, que  
483 os recursos existem, de Fundos diversos, em parcerias com o Município e doações de  
484 áreas, o que será feito gradativamente. A entrada das equipes que montarão o Projeto  
485 será de maneira gradativa, não entrando todas de uma vez, havendo uma adaptação de  
486 pessoal, da parte do Município a área de serviços se adequarão tanto à área de hotelaria,  
487 áreas de serviço de alimentação. A questão da demanda maior, é que o Empreendedor se  
488 adapta bem na medida em que o comércio local se expande ao que o Empreendedor  
489 procura suprir aonde houver déficit, por exemplo, na área de saúde, oferecerá uma  
490 complementação nos serviços médicos e para médicos, enfim em colaboração à uma  
491 nova estruturação. Além disso, acha que Selvíria está muito bem servida como já  
492 disseram na área de logística de um modo geral, inclusive também para serviços e com a  
493 instalação do Projeto atrairão pessoas que também por sua parte se adequarão com  
494 aquisição de moradia própria no local. Acredita que com monitoramento do  
495 Empreendedor com a parceria do Poder Executivo irão minimizar estes impactos sociais  
496 que certamente ocorrerão, mas que terão condições de minimizá-los, finalizou. Com a  
497 palavra o Senhor Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do IMASUL/SEMAC  
498 agradeceu ao Senhor Jorge e passou para a 5ª. Questão de Rogério Paluce, da  
499 AGRAER, que perguntou ao Empreendedor: O Município de Selvíria está criando uma  
500 legislação para cobrar compensação ambiental para uso de terras para cultivo com  
501 monoculturas principalmente, aquelas que para sua implantação requerem limpeza total  
502 da área, ou seja, retirada de toda vegetação remanescente, este tipo de atitude por parte  
503 do Município é visto como fator de impedimento para o Empreendimento? Com a  
504 palavra o Senhor Carlos Eduardo Heise, da SUCRAL respondeu que eles não estão  
505 vendo impedimentos nesse aspecto público, por que o Município de maneira geral já foi  
506 desmatado. Existe vegetação esparsa, que pela Legislação eles têm que comunicar, pedir  
507 autorização ao Meio Ambiente para limpar as áreas. A cana-de-açúcar por seu Projeto  
508 de mecanização, não permite ter árvores ou alguma vegetação remanescente de  
509 pastagem na área, isso impede e dificulta muito a mecanização. Por outro lado as ações  
510 que o Empreendedor junto aos proprietários, seus parceiros, é criar as reservas legais e a  
511 recomposição das matas ciliares, numa parceria e agilização do processo, mas nas áreas  
512 de cultivo da cana terão que retirar as árvores remanescentes, as árvores esparsas que  
513 hoje servem de abrigo, senão a implantação dos canaviais de modo econômico não será  
514 viável. Com a palavra o Senhor Ricardo Caiuby de Farias, Diretor da SUCRAL  
515 Bioenergia Participações Ltda. complementou dizendo que um aspecto importante,  
516 como foi falado em monocultura, outra característica importante na cultura da cana, é  
517 que fazem uma prática rotineira que é a rotação de cultura, a parte da renovação da  
518 planta, é em torno de quatro, cinco, seis, sete cortes, ao fim dos quais, é feita renovação  
519 do canal, e neste momento é feita uma rotação de cultura, ou seja, retiram a gramínea  
520 e plantam outro tipo de vegetação, uma leguminosa para recuperação do solo, que  
521 melhora a característica do solo, citou como exemplo Ribeirão Preto que é a região mais  
522 fértil de São Paulo, onde aplicam o mesmo procedimento, finalizou explicando que  
523 haverá rodízio de cultura. Com a palavra o Senhor Pedro Mendes Neto, Assessor  
524 Jurídico do IMASUL/SEMAC perguntou ao autor se ficou satisfeito com a resposta e o  
525 mesmo solicitou se manifestar. Com a palavra o Senhor Rogério Paluce novamente  
526 perguntou se a Empresa não vê como empecilho a retirada da vegetação remanescente  
527 em termos de compensação ambiental? Com a palavra o Senhor Carlos Eduardo Heise,



528 representante da SUCRAL Bioenergia Participações Ltda. respondeu que pensam sim  
529 como farão a compensação da retirada dessas árvores, se possuem um maciço de  
530 expressão ele se comporá de uma área de reserva legal, irão solicitar autorização para  
531 retirada das árvores existentes que serão mapeadas, para isso estão vendo o que mapear  
532 pela Legislação. Com a palavra o Senhor Ricardo Caiuby de Farias, Diretor da  
533 SUCRAL Bioenergia Participações Ltda. complementou dizendo que são duas coisas  
534 diferentes... Neste momento foi interrompido pelo Senhor Pedro Mendes Neto, Assessor  
535 Jurídico do IMASUL/SEMAC que lembrou que como haviam combinado havendo  
536 necessidade de prorrogar o debate sobre a questão deverá se formular por escrito,  
537 agradeceu e passou para a 6ª. Questão do Senhor Adilson Silva Bahia, Engenheiro  
538 Ambiental, da Fundação Municipal de Meio Ambiente, que estava presente e perguntou  
539 ao Empreendedor: As Empresas atualmente para comprovar sua preocupação sócio-  
540 ambiental perante a Sociedade e ao Mercado Nacional e Internacional, busca a  
541 certificação ambiental através das categorias ISO 1400 e ISO 9000 e auditorias  
542 ambientais. Estas certificações proporcionam as empresas reconhecimento da população  
543 e de mercados internacionais para exportação do produto. Neste sentido gostaria de  
544 saber se as unidades da SUCRAL apresentam certificações ambientais e se a Unidade  
545 Morro Vermelho posteriormente será privilegiada de certificação ambiental. Com a  
546 palavra o Senhor Ricardo Caiuby de Farias, Diretor da SUCRAL Bioenergia  
547 Participações Ltda. disse que na verdade essas normas são almejadas pelas Empresas  
548 que se propõem a cumprir para garantir um padrão mínimo de qualidade, não existe  
549 uma norma específica para todos, mas, eles buscam estabelecer os seus padrões de  
550 qualidade com produtos de exportação. Eles desde o princípio buscam alcançar padrões  
551 aceitáveis em qualquer parte do Mundo com exportação de produtos, não têm como  
552 exportar, mas buscam essas qualificações, não podem fazer isso agora. Precisam colocar  
553 o Empreendimento em pleno funcionamento e buscarão essas qualificações, mas só  
554 poderão fazer isso depois que a indústria “rodar”, finalizou. Com a palavra o Senhor  
555 Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do IMASUL/SEMAC perguntou ao autor se  
556 ficou satisfeito com a resposta e ele respondeu que sim, o mesmo agradeceu e passou  
557 para a 7ª. Questão do Senhor Rogério Paluce, da AGRAER, que estava presente e  
558 perguntou ao Consultor: Os cursos de água citados (Rio Pântano e Dois Córregos)  
559 apresentam vários problemas ambientais como assoreamento, falta de APP e Reserva  
560 Legal nas propriedades lindeiras. Devido à demora nos processos de obtenção de  
561 licenças ambientais e alto custo dos projetos de recuperação destas áreas, vocês  
562 acreditam conseguir viabilizar o projeto em uma área tão grande dentro de 3 anos? Com  
563 a palavra o Senhor Kleber Antonio Torezan, da PROJEC – Engenharia Ambiental,  
564 Coordenador Geral e Responsável técnico pelo Estudo de Impacto Ambiental do  
565 Empreendimento respondeu que a escala do crescimento do Projeto conforme os  
566 estudos demonstram previsão de crescimento das áreas da cultura da cana-de-açúcar,  
567 uma previsão do Projeto Industrial quando foi elaborado o Estudo prevê atingir na  
568 capacidade máxima da planta uma quantidade de áreas em até seis safras. A questão  
569 sobre a recomposição das áreas de APP, num segundo momento da recuperação das  
570 áreas de preservação, principalmente as APP's, a ausência das matas ciliares é um  
571 retrato das condições dos ribeirões hoje, sobre assoreamento, diminuição da carga dos  
572 rios, as várzeas. O Empreendimento dentro dos seus Programas de Monitoramento e  
573 Ambientais criará um departamento com um banco de dados de mudas de espécies  
574 nativas da região e num Programa de fomento junto aos proprietários das áreas aonde  
575 ocorrer o plantio da cana-de-açúcar, este programa visa trabalhar em parceria com os



576 proprietários, distribuindo, doando as mudas e dando orientação técnica e em parceria  
577 com os proprietários para promoverem a recomposição destas áreas, no primeiro  
578 momento as APP's e no segundo a Reserva Legal. Logicamente estes projetos deverão  
579 ser submetidos ao Órgão Ambiental que aprova sua validação iniciando-se o Programa.  
580 Quanto ao prazo, no projeto a Usina vai atingir a sua capacidade máxima num período  
581 inicial de seis safras, que é lógico que em função da demanda e outras variáveis poderá  
582 ser diminuída ou aumentada. A questão da APP está atrelada à parceria com o  
583 proprietário rural, finalizou. Com a palavra o Senhor Pedro Mendes Neto, Assessor  
584 Jurídico do IMASUL/SEMAC perguntou ao autor se ficou satisfeito com a resposta e  
585 ele respondeu que gostaria de se manifestar. Com a palavra o Senhor Rogério Paluce, da  
586 AGRAER disse que os contratos de arrendamentos e licenciamento ambiental para  
587 recuperação dessas áreas junto ao IMASUL, se não se engana, têm que ser  
588 georreferenciadas e as Reservas Legais tem que estar averbadas em matrículas. Estão  
589 ansiosos que se concretize o Projeto que trará o desenvolvimento para o Município e  
590 eles que trabalham nesta área e conhecem um pouco a Legislação Ambiental e  
591 conhecem o IMASUL que têm pouca gente e muita demanda, ficam preocupados que  
592 isso possa ser um entrave para realização do Projeto, que hoje, por exemplo, se fizerem  
593 a relação de Reserva Legal e georreferenciamento e averbamento de Reserva Legal ali  
594 em Selvíria, acha que não têm 5% das propriedades registradas, que isso poderá ser um  
595 entrave num curto período de tempo, que essa é a sua preocupação, enfatizou. Com a  
596 palavra o Senhor Carlos Eduardo Heise, representante da SUCRAL Bioenergia  
597 Participações Ltda. disse que esse aspecto que o Senhor Rogério levantou é seriíssimo,  
598 pode atrasar. O que eles constataram em contato com os proprietários dali e dos  
599 municípios vizinhos é uma resistência a essa averbação, que os proprietários  
600 argumentam que “estou aqui há trinta anos... Que a terra é minha...”, na vida diária é a  
601 dificuldade que enfrentam, mas estão buscando parceiros que tenham “horizonte”,  
602 vontade de progredir, quem quiser ficar na sua pecuária extensiva, poderá optar, como o  
603 Brasil adota o regime democrático, o pecuarista adere ou não, eles por terem na Fazenda  
604 Morro Vermelho uma área substancialmente grande precisam estar com essa parceria  
605 resolvida, mas já têm um começo, em parceria pretendem ajudar ao proprietário para  
606 que façam o processo de georreferenciamento e averbação, que isso é uma coisa que  
607 cabe ao proprietário, que darão a parceria, as condições, tudo o que puderem ajudar,  
608 para a tramitação do processo, mas não podem obrigá-lo a tomar uma decisão, que é  
609 necessária e muito justa que tenham 20% das áreas em Reservas Legais e tenham suas  
610 APP's averbadas, que eles não podem ficar com o passivo ambiental que criaram ao  
611 longo de décadas, não podem trabalhar assim também por que seus investidores  
612 estrangeiros não permitirão que trabalhem com passivos ambientais que não estejam  
613 resolvidos. Com a palavra o Senhor Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do  
614 IMASUL/SEMAC passou para a 8ª. Questão que está em nome da População, a qual o  
615 Senhor Pedro solicitou que alguém da platéia assumisse a autoria, da qual fará a leitura  
616 por ser pertinente, a pergunta foi dirigida ao Consultor: O que será feito para que os  
617 animais existentes na região sejam protegidos uma vez que estes só conseguiram  
618 sobreviver em ambiente apropriado e se estiverem inseridos novamente em um habitat  
619 natural. Com a palavra o Senhor Kleber Antônio Torezan, Gerente de engenharia da  
620 PROJEC solicitou que a bióloga Paula, que participou da equipe do EIA/RIMA  
621 respondesse. Com a palavra a Senhora Paula, bióloga da PROJEC disse que a questão  
622 da fauna que foi tratada dentro do Estudo considerou um aspecto muito positivo dentro  
623 do projeto que é a não realização da queima, o que sabem que é muito prejudicial à



624 fauna, segundo aspecto é não promover a remoção de maciços florestais para  
625 implantação da cana-de-açúcar. Existe uma área de pastagem muito grande que pode ser  
626 aproveitada, o que quer dizer que o habitat de animais estará preservado neste sentido.  
627 A existência de medidas de mitigação dentro do projeto que é a abertura de  
628 caminhadores para o trânsito da fauna acostumada a andar dentro da pastagem, existe o  
629 Programa de Educação Ambiental ajudando no sentido de educar com relação à caça,  
630 sendo que o Programa conta com a colaboração dos funcionários da área agrícola,  
631 sinalizações nos corredores ecológicos, então existe toda uma estrutura para se preservar  
632 o que existe, acreditam que com essas medidas a proteção da fauna está garantida,  
633 finalizou. Com a palavra o Senhor Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do  
634 IMASUL/SEMAC passou para as 9ª. e 10ª questões, respectivamente, de Valter  
635 Domingues de Amorim, da ACIAS – Associação Comercial e João Germano, da  
636 Prefeitura de Selvíria, que por se tratarem do mesmo assunto poderão ser respondidas  
637 simultaneamente, cujos estavam presentes e perguntaram ao Empreendedor: Correndo  
638 tudo certo, existe alguma data para início da construção da Usina? Quando este projeto  
639 sairá do papel, em 2010 ou 2012? Com a palavra o Senhor Ricardo Caiuby de Farias,  
640 Diretor da SUCRAL Bioenergia Participações Ltda. respondeu que têm um fato  
641 concreto que reverteram fazendo com que o projeto saia do papel com a primeira safra  
642 processando por volta de oitocentas a novecentas mil toneladas de cana em 2012,  
643 finalizou. Com a palavra o Senhor Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do  
644 IMASUL/SEMAC perguntou aos autores se ficaram satisfeitos com a resposta e eles  
645 responderam que sim, o mesmo agradeceu e informou que não havia mais perguntas a  
646 ser lidas e por isso procedeu ao encerramento das questões passando a palavra ao  
647 Senhor Prefeito, requerente da presente Audiência, para suas considerações, o qual  
648 disporá de vinte minutos para sua exposição. Com a palavra o Senhor Prefeito de  
649 Selvíria, Professor José Dodô da Rocha após cumprimentar a todos, especialmente ao  
650 IMASUL, à SUCRAL, a todos que compareceram, aos visitantes de Inocência e  
651 Aparecida e demais, ao Presidente da Câmara Municipal que cedeu o espaço para a  
652 reunião, aos Vereadores, e a importância da Audiência. Desde a primeira vez que  
653 conversou com o Senhor Ricardo ficou muito contente pelo fato de terem escolhido  
654 Selvíria para instalação do Projeto, e também a maneira como se apresentou e ao  
655 Projeto, que ficou muito confiante na parceria, que há alguma perturbação, que alguns  
656 companheiros levantaram algumas dúvidas, mas têm certeza que com parcerias  
657 conseguirão, principalmente no Setor Público por que tanto na educação, saúde e  
658 infraestrutura, será relativo também, acompanhando a evolução da Empresa. O mais  
659 importante é que a SUCRAL propôs essa parceria e a mentalidade dela é crescer junto  
660 com a Comunidade. Eles têm conhecimento de um grande investimento no Município,  
661 que não consultou ninguém, e que causou grande dano na fauna e flora, na mata ciliar,  
662 para os ribeirinhos que se deslocaram de seu habitat para a cidade, sem condições  
663 nenhuma, causadas por uma empresa que gera riqueza enquanto prejudica a maioria da  
664 população que se priva de seus direitos e margeia na miséria. Mas estão brigando por  
665 seus direitos, que em 1993 teve a oportunidade de assumir a administração do  
666 Município de Selvíria, junto a vários companheiros que estão ali presentes, e entraram  
667 com uma ação, já completando dezesseis anos. No dia anterior teve uma audiência com  
668 o Ministro Humberto Martins sobre esse caso que é o caso de Ilha Solteira que da qual  
669 não receberam o que lhes é de direito que é simplesmente o adicional de receita da  
670 movimentação financeira que, com certeza daria para reparar os danos causados ao  
671 meio ambiente e o grande estrago social que aconteceu, que não adianta gerar grandes



672 riquezas de um lado e uma grande pobreza para o outro, devem sim gerar riqueza com  
673 responsabilidade, que esta vendo que o Governo tanto o Estadual quanto o Federal estão  
674 preocupados com o crescimento do País e sentem que a Empresa SUCRAL quer crescer  
675 junto, com responsabilidade, que seja bem vinda e que juntos com certeza crescerão.  
676 Finalizou agradecendo e pedindo que Deus abençoe a todos. Com a palavra o Senhor  
677 Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do IMASUL/SEMAC agradeceu as palavras do  
678 Senhor Prefeito e também cumprimentou e agradeceu a presença do Secretário de  
679 Aparecida do Taboado, Senhor Eller Corrêa, agradeceu o trabalho excelente  
680 desempenhado pela Equipe de Educação Ambiental do IMASUL na mobilização da  
681 população para comparecimento na presente Audiência, lembrando as palavras do  
682 Presidente da Câmara, citando a realização de tantas outras audiências e sem a  
683 participação da população efetivamente, e como viram, a casa ficou cheia, as perguntas  
684 feitas durante o debate, foram de excelente qualidade e agradeceu mais uma vez a  
685 participação de todos e a presença da população, ao pessoal da SUCRAL, pela  
686 apresentação sucinta, pelo desafio do Empreendimento que se instalará no Estado, ao  
687 pessoal da PROJEC que também expôs o Relatório dos Estudos Ambientais que foram  
688 realizados, ao pessoal do Cerimonial e da Casa que os atendeu a contento, ao seu colega  
689 Everson que auxiliou secretariando os trabalhos da Mesa, e em nome do Senhor  
690 Secretário de Estado de Meio Ambiente, das Cidades, Planejamento, Ciência e  
691 Tecnologia, Carlos Alberto Negreiros Said Menezes, declarou encerrada a Audiência  
692 Pública, desejando que todos possam voltar aos seus lares com a proteção de Deus.  
693 Agradeceu desejando uma boa noite a todos. Eu, Marli Jussara Mense, Técnica  
694 Ambiental da SEMAC/IMASUL, lavro a presente ata que vai por mim assinada.